



Avaliação da resistência de genótipos de mamoeiro ao vírus da meleira no Semiárido

Paulo Ernesto Meissner Filho¹, Francisco Pinheiro Lima Neto², Jorge Luiz Loyola Dantas³

¹ DSc., pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura, Cruz das Almas, Bahia, Brasil, ² DSc., pesquisador da Embrapa Semiárido, Petrolina, Pernambuco, Brasil, ³ DSc., pesquisador aposentado, Embrapa Mandioca e Fruticultura, Cruz das Almas, Bahia, Brasil, paulo.meissner@embrapa.br

A meleira, doença causada pelo vírus da meleira, é transmitida pela mosca-branca na natureza, e em condições experimentais pode ser transmitida por ferimentos. Hoje ela está presente nas principais áreas produtoras do Espírito Santo, Bahia, Minas Gerais, Ceará, Pernambuco e Rio Grande do Norte. Ela provoca a exsudação espontânea de látex fluido dos frutos das plantas infectadas, pontos de goma nos pecíolos e nos frutos, manchas zonadas nos frutos e necrose da ponta das folhas novas. A meleira leva à perda do valor comercial dos frutos produzidos em plantas infectadas. Essa virose tem sido controlada pela erradicação precoce das plantas infectadas em toda a região produtora. Nesse trabalho, avaliou-se em condições de campo no Semiárido, a resistência de cultivares de mamoeiro do grupo Solo e Formosa para meleira. O experimento foi instalado em Juazeiro-BA, sendo avaliadas dez plantas de 30 cultivares de mamoeiro do Grupo Solo e Formosa. Em volta do campo foi plantada uma linha de mamoeiro 'Golden', que foi inoculada mecanicamente com meleira seis meses após o transplante. As plantas foram avaliadas quanto à presença e a intensidade de sintomas da meleira três e seis meses após a inoculação. Os sintomas apresentados só foram considerados, quando no mínimo, duas plantas do genótipo apresentavam essa reação. A inoculação mecânica das plantas de 'Golden' da bordadura com meleira foi muito eficiente, sendo que todas apresentaram sintomas fortes da meleira na primeira avaliação do campo. Na primeira leitura de sintomas, a maioria das plantas apresentavam sintomas fortes de meleira, como látex escorrendo espontaneamente dos frutos, mancha zonada nos frutos, pontos de látex nos frutos novos e pontos de látex nos pecíolos. Contudo nessa leitura, os genótipos CMF 87 - Solo, CMF 92 - Solo, CMF L62-08, Calimosa, Tainung F1 e CMF 65 - Solo não apresentavam sintomas de infecção, porém os genótipos CMF 92, CMF L62-08, Calimosa e CMF 65 apresentavam látex fluido, quando seus frutos eram feridos com palito de dentes. Os genótipos CMF 87 e Tainung F1 não apresentaram nenhum sintoma nessa leitura. Na última leitura todas as cultivares apresentavam sintomas de meleira.

Resumo não técnico: Avaliou-se em condições de campo no Semiárido a resistência de 30 diferentes cultivares de mamoeiro do grupo Solo e Formosa ao vírus da meleira. Não foram encontradas plantas de mamoeiro resistentes para a meleira. A resistência é uma das melhores e mais baratas formas de controle de doenças.